

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cnet.com.br



“O bom gestor é como craque do time. Tem que fazer acontecer na hora da decisão”
Marcelo Paz, presidente do Fortaleza Esporte Clube

Fotos: Sebrae Nacional



Investidores-anjos e startups fazem ferver o Capital Empreendedor

Uma iniciativa do Sebrae que oferece capacitação para startups e negócios inovadores na busca por investimentos está na última e decisiva etapa de 2023. Entre ontem e hoje, 73 startups e empresas inovadoras de todo o país estão concentradas e reunidas presencialmente para disputar o interesse dos 150 investidores-anjos. O Distrito Federal marca presença no evento, em São Paulo, com duas empresas: a Geocracia, representada por Luiz Ugeda; e a Fórum Hub, por Alisson Santos.



Informação geográfica

A Geocracia é uma Legaltech que aplica técnicas de informação geográfica para resolver questões jurídicas e assim aprimorar a tomada de decisão na aquisição de áreas. Faz levantamento e análise 360° dos passivos territoriais, por meio de metadados federais de minas e energia, infraestrutura, fundiário, ambiental e político.

Software para redução de custos

A Fórum Hub desenvolve software com objetivo de reduzir custos operacionais. A solução automatiza a gestão e auditoria de custos, com uma visão integrada de todas as despesas administrativas de grandes e médias empresas.



Inovação como negócio

“As startups nascem de ideias inovadoras que se transformam em negócios prósperos. Mas, como é um modelo diferente, exige um outro tipo de financiamento. Então, o capital empreendedor busca preparar as startups para que possam ter oportunidades com investidores-anjos, o que é muito importante para colocar a ideia delas em prática”, explicou Valdir Oliveira, gerente nacional da unidade de Capitalização e Serviços Financeiros do Sebrae Nacional.

Caso de sucesso no futebol

Um das atrações do evento de ontem foi o dirigente do time de futebol Fortaleza Marcelo Paz. Ele fez uma apresentação contando como tornou o time um caso de sucesso empresarial fazendo, em cinco anos, o orçamento saltar de R\$ 24 milhões para R\$ 300 milhões/ano.

Mentoria

Antes das rodadas de negócios, os empreendedores tiveram a oportunidade de receber o Sebrae Mentoria. A programação também inclui a premiação dos três negócios que mais se destacaram durante a jornada. Entre 2018, primeiro ano da iniciativa, e 2022, o volume de investimentos já alcançou R\$ 242,4 milhões, com 201 startups contempladas.

O Futuro das Profissões mobiliza Sesi Lab

O tema anual escolhido para marcar o primeiro ano de atividades do Sesi Lab, “O Futuro das Profissões” mobilizou a programação cultural e educativa do museu interativo de novembro de 2022 até este final de 2023. A bilheteria registrou mais de 240 mil visitantes, desde a inauguração.

Novas carreiras

“Profissões que pareciam intocáveis deixaram de existir, enquanto a perspectiva para um futuro próximo é de que os nascidos nos anos 2020 trabalharão em carreiras que nem sequer foram criadas ainda. É diante desse contexto que o Sesi Lab escolheu o tema”, conta Claudia Ramalho, gerente-executiva de Cultura do Sesi.



Bioeconomia

Em 2024, o tema do Sesi Lab será Bioeconomia e Biodiversidade. A temática será retratada com exposições, a primeira sobre a Amazônia.

Prêmio Profissionais da Música no Sesc Garagem

O anúncio dos vencedores da 7ª edição do Prêmio Profissionais da Música, etapa DF, será em 2 de dezembro, no Sesc Garagem. O gestor cultural Gustavo Vasconcellos é o idealizador do PPM. Com a participação de 25 personalidades da cultura e da comunicação da capital federal, foram indicados e votados destaques em seis categorias. São elas: Festival de Música (campanha de divulgação), Projeto Cultural, Veículo Cultural, Casa Noturna, Espaço Cultural e Curador (a). Em junho, na primeira etapa do PPM, Lia de Itamaracá foi uma das homenageadas.



PODCAST DO CORREIO / A obra documental sobre a vida de Juscelino Kubitschek estreia hoje no Cine Brasília. O diretor Fábio Chateaubriand adianta que é uma das melhores pesquisas iconográficas a respeito do ex-presidente

Minissérie mostra a trajetória de JK

» MARIANA SARAIVA

Memória, história, educação e entretenimento foram alguns dos temas do *Podcast do Correio*, ontem, com o convidado Fábio Chateaubriand, sociólogo, pesquisador e diretor executivo da TV Cultura e da minissérie *JK, o Reinventor do Brasil*. Na conversa com as jornalistas Mariana Niederauer e Lorena Pacheco, Fábio contou sobre a estreia da minissérie, marcada para hoje, no Cine Brasília, às 20h, quando vai ser exibido o terceiro episódio, que tem a capital federal como foco. Os demais capítulos podem ser vistos na TV Cultura, que transmitiu o primeiro em 25 de novembro, às 22h30, e assim seguirá, sempre aos sábados, no mesmo horário.

A minissérie tem direção de Jarbas Agnelli e roteiro de Fernando Rodrigues e é um projeto original da TV Cultura. Fábio conta que, ao todo, foram dois anos de produção sobre a trajetória do ex-presidente Juscelino Kubitschek. “Serão quatro capítulos e também uma fotobiografia com mais de 400 imagens que contam a história de JK e também da capital.”

Ele relata que esse trabalho surgiu a partir de uma pesquisa do Datafolha que apontou que apenas 1% da população brasileira se lembrava de JK. Outro motivo é a amizade de longa data com a família Kubitschek. “Essa minha proximidade com a família me motivou. Por eu ter vivido aqui em Brasília, em 2006, e ter me encantado muito pela história da cidade. É um

Ed Alves/CB/DA.Press



Fábio Chateaubriand, diretor da minissérie, revelou às jornalistas Mariana Niederauer e Lorena Pacheco que foram dois anos de produção

espaço que te apetece através dos palácios, curvas e da modernidade”, detalha.

Para Fábio, a minissérie vai além de mostrar a vida de Juscelino. A obra fala sobre um dos políticos mais importantes do Brasil, que viabilizou o desenvolvimento do país. “Ele transformou um país rural em moderno. É necessário contar essa história bacana para um público jovem que ainda não conhece quem foi Juscelino”, destaca.

Personagens importantes

O realizador relembra que, no começo, houve dificuldade para levantar as informações a respeito do ex-presidente. “Imagens (a maioria) do acervo iconográfico não estavam catalogadas e estavam espalhadas. Esse trabalho foi importante nesse sentido também, porque organizou boa parte das informações e isso vai ficar para os próximos pesquisadores”, ressalta.

O diretor executivo da TV

Cultura relata que o projeto deixou um legado acadêmico, de como pesquisar e como encontrar referências sobre Juscelino e sobre Brasília. “Foram mais de 30 entrevistas com figuras que tiveram ou não contato, de alguma forma, com JK, essencialmente os familiares, mas encontramos o motorista do ônibus Cometa, que estava envolvido no acidente de Juscelino, e ele fez revelações espantosas”, adianta.

Mais de 80 horas de gravação e mais de mil horas de edição

foram executadas. “É um trabalho profundo, uma das melhores pesquisas iconográficas já feitas sobre Juscelino Kubitschek”, disse. “A série tem uma linguagem didática. Resolvemos desconstruir e colocar em um formato que fosse palatável para o público jovem, para que as pessoas se sintam pertencentes”, explica.

Ver o trabalho concretizado trouxe felicidade a Fábio. “É uma alegria muito grande trazer esse presente para o povo candidato. É uma forma de contar a



Aponte a câmera para o QR Code e assista ao podcast

Serviço

Minissérie JK, — o Reinventor do Brasil

Cine Brasília
28/11, às 20h
Entrada franca
É preciso reservar ingresso pelo site sympla.com.br

história de uma maneira fácil e diferente. Então, é uma satisfação enorme”, comemora.

Estreia

O Cine Brasília foi escolhido para a estreia porque tem projeto arquitetônico assinado por Oscar Niemeyer e faz parte do Quadrilátero Modelo de Lúcio Costa — personagens fundamentais na história da capital da República. Entre as figuras confirmadas para o evento, Fábio adianta que estarão Maristela Kubitschek, João Cesár Kubitschek, Mariana Kubitschek, Ronaldo Costa Couto e Serafim Jardim. “Acredito que essa será uma das maiores reuniões de juscelinistas promovidas em Brasília nos últimos tempos. Acho que só quando JK era vivo isso aconteceu”, analisa Fábio Chateaubriand.